TL7058

# RESISTÊNCIA ARMADA DAS FALINTIL

## Irmão "KAKA" LAORAÇ

Antes de mais envio-lhe as minhas calorosas saudações combativas, votos de longa vida e desejo-lhe uma boa saúde para viver por mais tempo, porque a luta do Povo Maubere está na sua condução, pois o Comando do seu comando na luta de 17 anos prova bem a sua capacidade de dirigir a luta no seu conjunto. A confiança do Povo de Timor Leste está só com "KAKA Velho". Além de outros do mesmo nível como KAKA, sinto em mim ou penso que eles não tem muita capacidade para a condução do processo como também não tem muita confiança do Povo Maubere. Assim como, da Resistência Armada, tem pouca credibilidade para com eles. Julgo ser assim, porque o facto ocorrido em relação a situação do Hodu revela a incapacidade da Direcção de luta, o que quero dizer, a rendição camuflada do Hodu, retira a capacidade dos outros quadros políticos e militares da Resistência Armada, quando apelamos aos patriotas e nacionalistas que, "a Resistência das FALINTIL está decidida e determinada para continuar a luta desde que a Indonésia mantém-se ocupado na nossa Mãe Pátria T-L." Não é só isto, mas também desencoraja a nossa população porque há factos que comprovam na direcção onde estou colado, isto é; existem hesitação, desconfiança, passividade, em relação a nós os quadros, principalmente, na materialização das actividades Clandestinas.

O sofrimento do Hodu, na resistência de 16 anos não foi produtivo na medida em que ele esqueceu-se totalmente o sangue dos nossos heróis que tombaram na guerra contra os ocupantes da nossa querida Mãe Pátria.

As boas condições actuais de serviço Clandestino foi bem aproveitado por ele para o trabalho da sua rendição, visto ele, que a redução máxima dos nossos soldados-guerrilheiros faz com que surgio o desespero da insegurança dele e então argumentava-se falsamente por uma doença crónica de estomatite que atacava o estômago. Aliado a isto pediu aos companheiros de nível superior e médio para se esquivar no seio da nossa população, onde depois conseguiu alcançar objectivamente o seu desejo.

Penso que, os irmãos não podiam permitir a estadia dele na cidade ou nos campos de concentração, pois a sua rendição pode causar efeitos negativos para os trabalhos da nossa Organização porque ele é um quadro Superior e Veteranico que sabe muitas coisas dos trabalhos da luta, quando o inimigo aperta cada vez mais no inquérito.

—— Em 88, os combatentes quando tinham levantado as suas dúvidas sobre o fracasso das nossas condições de luta, nomeadamente; as condições humanas, materiais, (armas e munições) e logísticas, era ainda Cons. Polit., esclareceu-nos de qúe ele tem muita capacidade de organizar só 50 elementos estudantis para virem Resistir aqui no mato até ganhar a guerra. Porém, como não tinha mais argumentos no esclarecimento feito em que as dúvidas continuavam persistentes, ele dizia-nos que, quem não aguenta com a situação e quem é indisciplinado podem ir render-se ao adversário. Mas, pelo contrário, a rendição está outra vez na Direcção que conduz o processo de luta que já lá vão a caminho de 17 anos. Pois, a rendição quando parte de um membro da Direcção, os combatentes pode não depositar confiança em nós ou retira

cidade de dirigir a luta no seu conjunto. A confiança do Povo de Timor Leste está só com "KAKA Velho". Além de outros do mesmo nível como KAKA, sinto em mim ou penso que eles não tem muita capacidade para a condução do processo como também não tem muita confiança do Povo Maubere. Assim como, da Resistência Armada, tem pouca credibilidade para com eles. Julgo ser assim, porque o facto ocorrido em relação a situação do Hodu revela a incapacidade da Direcção de luta, o que quero dizer, a rendição camuflada do Hodu, retira a capacidade dos outros quadros políticos e militares da Resistência Armada, quando apelamos aos patriotas e nacionalistas que, "a Resistência das FALINTIL está decidida e determinada para continuar a luta desde que a Indonésia mantém-se ocupado na nossa Mãe Pátria T-L." Não é só isto, mas também desencoraja a nossa população porque há factos que comprovam na direcção onde estou colado, isto é; existem hesitação, desconfiança, passividade, em relação a nós os quadros, principalmente, na materialização das actividades Clandestinas.

O sofrimento do Hodu, na resistência de 16 anos não foi produtivo na medida em que ele esqueceu-se totalmente o sangue dos nossos heróis que tombaram na guerra contra os ocupantes da nossa querida Mãe Pátria.

As boas condições actuais de serviço Clandestino foi bem aproveitado por ele para o trabalho da sua rendição, visto ele, que a redução máxima dos nossos soldados-guerrilheiros faz com que surgio o desespero da insegurança dele e então argumentava-se falsamente por uma doença crónica de estomatite que atacava o estômago. Aliado a isto pediu aos companheiros de nível superior e médio para se esquivar no seio da nossa população, onde depois conseguiu alcançar objectivamente o seu desejo.

Penso que, os irmãos não podiam permitir a estadia dele na cidade ou nos campos de concentração, pois a sua rendição pode causar efeitos negativos para os trabalhos da nossa Organização porque ele é um quadro Superior e Veteranico que sabe muitas coisas dos trabalhos da luta, quando o inimigo aperta cada vez mais no inquérito.

—— Em 88, os combatentes quando tinham levantado as suas dúvidas sobre o fracasso das nossas condições de luta, nomeadamente; as condições humanas, materiais, (armas e munições) e logísticas, era ainda Cons. Polit., esclareceu-nos de qúe ele tem muita capacidade de organizar só 50 elementos estudantis para virem Resistir aqui no mato até ganhar a guerra. Porém, como não tinha mais argumentos no esclarecimento feito em que as dúvidas continuavam persistentes, ele dizia-nos que, quem não aguenta com a situação e quem é indisciplinado podem ir render-se ao adversário. Mas, pelo contrário, a rendição está outra vez na Direcção que conduz o processo de luta que já lá vão a caminho de 17 anos. Pois, a rendição quando parte de um membro da Direcção, os combatentes pode não depositar confiança em nós ou retira a nossa autoridade política, porque a situação dos combatentes em relação à situação dos quadros inferiores que vivem juntos a eles, os irmãos conhecem-tão bem. Falo assim porque, já aconteceu comigo e com 2º Trix, quando sózinhos fomos a procura dos nossos irmãos de Bivake no ano passado, onde encontrámos com "KAKA" ali, em que o nosso grupo não tinha ligação com o Comando da 2ª Unidade.

— Já mais de um ano que nós andamos isolados do nosso Comando da Unidade, irmão Day-Tula. Os combatentes tem manifestado sobre a pessoa do nosso comandante da Unidade, quando ele está enfeudado só na direcção indicada. Referidas manifestações ligam principalmente sobre o remuniciamento das nossas armas e de mais outras coisas também. Tudo isto provoca descontentamento no seio dos combatentes que estão connosco em Rai-Susar.

— O pressentimento que temos, em relação as acções políticas nossas, pensamos nós que, está a ser muito avançadas, mas o que é certo que os resultados obtidos foram sempre negativos, isto é; sobre a vinda dos Parlamentares Portugueses e do Barco LUSITÂNIA EXPRESS à T.Leste, foi Sòmente para fazer soar ao mundo, o retrocesso das nossas políticas jogadas no Exterior. Pois, a indonésia mantém-se a jogada de manobra política para prolongar a guerra de T.Leste fim de exterminar a Resistência Armada, o que devemos ter em conta, caso não houver nenhuna alteração da situação ao nosso favor. Porque tantos esforços nossos como de Portugal não alcança objectivamente em nada para atenuar o sofrimento do nosso Povo como também para o sofrimento do pequeno resto da Resistência Armada que estão ainda sobrevividos nas montanhas de T-Leste.

Portanto, relativa a isto não manifestamos em nada, mas sim; como ser humano somos, temos sempre os nossos sentimentos em relação a estas situações, porque todos nós estamos saborear as amarguras desta guerra. Todos nós não ficamos desvanecidos no moral porque muitos dos nossos pais e irmãos já morreram pelos invasores por causa do sagrado Direito.

Nós os quadros e combatentes de Rai Susar, alguns com braços e pernas amputados, outros cheios de cicatrizes das balas não pensam em render para o adversário. Ao passo que, o Hodu deu um passo quantitativo de jogada política aos 50 estudantes para continuar a guerra, como disse atrás, mas por último rendeu-se com a sua política. Relativo a isto todos nós não afectamos em nada no moral e psicológica.

— Situação militar- Em. princípios de Março, o batalhão 413, bateu fortemente as áreas de Kulo Jaka, Bua Meke, Batot, Mau Bai, onde depois foi retirado no dia 12 de Março, mas não sofremos as anormalidades desta situação de batida.

— Desde já com elevada consideração e deixo terminar por aqui!
— Nada mais tenho a tratar!

De novo as minhas Saudações combativas, Votos de uma longa vida, óptima Saúde e um caloroso abraço de seu irmão "noko",

Adik Lintil

Somente para fazer saber ao mundo, o retrocesso das nossas políticas jogadas no Exterior. Pois, a Indonésia mantém-se a jogada de manobra política para prolongar a guerra de T.Leste fim de exterminar a Resistência Armada, o que devemos ter em conta, caso não houver nenhuma alteração da situação ao nosso favor. Porque tantos esforços nossos como de Portugal não alcança objectivamente em nada para atenuar o sofrimento do nosso Povo como também para o sofrimento do pequeno resto da Resistência Armada que estão ainda sobrevividos nas montanhas de T-Leste.

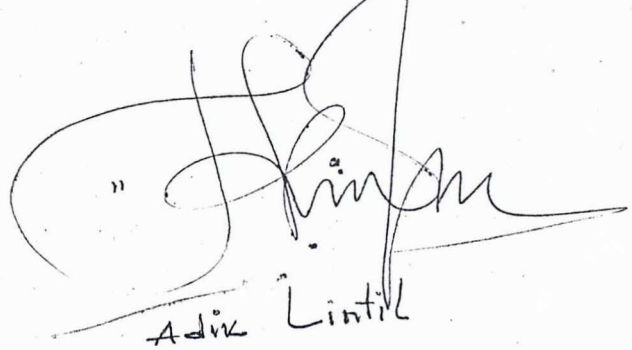
Portanto, relativa a isto não manifestamos em nada, mas sim; como ser humano somos, temos sempre os nossos sentimentos em relação a estas situações, porque todos nós estamos saborear as amarguras desta guerra. Todos nós não ficamos desvanecidos no moral porque muitos dos nossos pais e irmãos já morreram pelos invasores por causa do sagrado Direito.

Nós os quadros e combatentes de Raí Susar, alguns com braços e pernas amputados, outros cheios de cicatrizes das balas não pensam em render para o adversário. Ao passo que, o Hodu deu um passo quantitativo de jogada política aos 50 estudantes para continuar a guerra, como disse atrás, mas por último rendeu-se com a sua política. Relativo a isto todos nós não afectamos em nada no moral e psicológica.

___ Situação militar_ Em. princípios de Março, o batalhão 413, bateu fortemente as áreas de Kulo Jaka, Bua Meke, Batot, Mau Bai, onde depois foi retirado no dia 12 de Março, mas não sofremos as anormalidades desta situação de batida.

_ Desde já com elevada consideração e deixo terminar por aqui!
_ Nada mais tenho a tratar!

De novo as minhas Saudações combativas, Votos de uma longa vida, óptima Saúde e um caloroso abraço de seu irmão "noko",



Adik Lintil

Raí Susar, aos 29/3/92._

Nota: Desculpem pelos erros e borrões verificados nesta carta.